



A Construção de Sentido no Gênero Meme

Uma Análise Semiótica Greimasiana do Percurso Gerativo Multimodal

Nayara Ariel Mendes de Aguiar

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Faculdade de Letras – FALE, nayaraaguiar@ufmg.br

Resumo: O presente artigo analisa o *meme* como gênero discursivo digital sob a perspectiva da Semiótica Greimasiana. A investigação centra-se nas tensões valorativas e na performatividade discursiva ativadas ao longo do percurso gerativo de sentido — níveis Fundamental, Narrativo e Discursivo. Considerando a multimodalidade característica do ciberespaço, examina-se como os memes constroem sentidos por meio da articulação de linguagens e da atualização de valores sociais em práticas enunciativas breves e expressivas.

Palavras-chave: Semiótica greimasiana, percurso gerativo do sentido, *memes*, multimodalidade, ciberespaço.

1. Introdução

Apesar de sua ampla circulação nas mídias digitais e de seu impacto na produção de sentidos no *status quo*, o *meme* ainda carece de abordagens sistemáticas que o reconheçam plenamente como gênero discursivo situado, conforme os pressupostos bakhtinianos. Inserido no ciberespaço, o *meme* constitui-se como uma textualidade híbrida, marcada pela multimodalidade — a articulação entre diferentes linguagens — e pela multissemiose — a combinação de múltiplos sistemas de signos. Como gênero digital, o *meme* ativa mecanismos composicionais próprios, um estilo enunciativo marcado pelo humor, pela ironia e pela condensação de significados, além de um conteúdo temático que, embora variável, reflete e tensiona práticas sociais diversas.

Assim, neste trabalho propõe-se uma análise semiótica greimasiana do *meme*,



a partir dos níveis Fundamental, Narrativo e Discursivo do percurso gerativo de sentido, visando compreender como o gênero, ao mobilizar a multimodalidade e a intertextualidade, reconfigura cenografias discursivas e amplia os modos de significação no ciberespaço.

2. Introdução ao problema

O gênero *meme* tem se consolidado como um fenômeno cultural e comunicativo marcante na contemporaneidade. Devido a sua rápida veiculação e natureza multimodal, o gênero ultrapassa os limites do maneirismo para atuar como forma de expressão social, política e cultural. Tal cenário, aliado ao fato de que a produção e circulação estão intrinsecamente ligadas aos contextos digitais, representa um desafio para pesquisadores, já que, marcado pela fluidez e mutabilidade, o gênero dificulta a definição de limites e a construção de uma abordagem teórica consistente.

Diante desses desafios, uma abordagem semiótica mostra-se pertinente para sua análise e categorização. Desta forma, este estudo, portanto, investiga o gênero *meme* a partir de uma perspectiva semiótica que dialogue com a interdisciplinaridade, objetivando a compreensão de suas especificidades e seu papel nas práticas comunicativas contemporâneas. A análise busca contribuir para o avanço dos estudos sobre gêneros digitais, evidenciando a importância do *meme* como veículo de produção de sentidos e de interação social.

3. Metodologia

3.1 Nível Narrativo

Partindo do Nível Narrativo, pode-se considerar que os memes são estruturados por programas de ação parte de operações pragmáticas e cognitivas. Nesta camada, buscamos identificar como os sujeitos enunciadore e enunciatários se posicionam em relação a objetos de valor, através de contratos narrativos muitas vezes implícitos, que envolvem manipulação, competência e performance. A dimensão pragmática nos permite observar como os *memes* mobilizam estratégias de



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

convencimento, engajamento ou rejeição, estabelecendo relações de força entre diferentes papéis temáticos. Simultaneamente, a dimensão cognitiva orienta a investigação dos esquemas culturais internalizados que organizam os percursos narrativos e modulam a legibilidade do gênero. Tais esquemas, muitas vezes ancorados em estereótipos, eventos midiáticos ou saberes compartilhados, são fundamentais para a circulação e eficácia dos *memes*. Com isso, o nível narrativo permite compreender como o sentido se configura a partir da articulação entre práticas sociais e estruturas narrativas recorrentes, oferecendo um campo fértil para o estudo das mediações culturais operadas por esse gênero.

3.2 Nível Fundamental

Iniciamos a abordagem do Nível Fundamental, que constitui o plano mais profundo da produção de sentido e onde se delineiam os valores essenciais que organizam o universo semântico do texto. Em vez de tratar de estruturas já atualizadas, esse nível opera com virtualidades, ou seja, com predisposições de sentido organizadas a partir de tensões valorativas elementares. Nesta instância, ainda não nos deparamos com enunciações concretas ou formas narrativas estabilizadas, mas com a emergência de valores fundamentais que orientam a construção de sentido. A partir da articulação proposta pelo quadrado semiótico, serão identificadas as oposições contrárias e subcontrárias que estruturam o campo axiológico do *corpus*, com especial atenção às categorias de foria (eufórica, disfórica, não-eufórica e não-disfórica) que atravessam os enunciados. No gênero *meme*, observa-se como as imagens e os textos se posicionam nessas polaridades, ativando percursos valorativos (euforizantes ou disforizantes) que tensionam as figuras mobilizadas. Essa etapa da análise permite detectar os vetores fundamentais de sentido que operam silenciosamente por trás da forma visível, preparando o terreno para sua atualização no Nível Narrativo.

3.3 Nível Discursivo

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.19	2025.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:
	    				 



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

Por fim, abordamos o *Nível Discursivo*, onde os valores e tensões organizados nas camadas mais profundas da significação se concretizam em formas perceptíveis e socialmente reconhecíveis. No caso do *meme*, essa atualização ocorre por meio de estratégias expressivas marcadas por brevidade, ironia, intertextualidade e circulação em ambientes digitais. O discurso do *meme* articula isotopias visuais e verbais que operam na construção de efeitos de sentido específicos, frequentemente modulados por uma cenografia que convoca o interlocutor a compartilhar um saber prévio — seja sobre acontecimentos da cultura popular, política ou afetos coletivos. Também se evidencia o papel do cronotopo na montagem de temporalidades condensadas, que atualizam temas recorrentes em uma chave cômica ou crítica. Assim, o discurso do *meme* configura-se como uma forma de atualização tensa entre o sensível e o simbólico, onde a significação se manifesta como acontecimento partilhável.

4. Análise e Interpretação dos Dados: O Gênero Meme entre Tensões Valorativas e Performatividade Discursiva

A análise do gênero *meme* evidencia a articulação dinâmica entre os níveis Fundamental e Discursivo, demonstrando que o sentido, longe de ser apenas projetado a partir de estruturas abstratas, emerge da interação entre forma, conteúdo e recepção. Embora se possam identificar categorias valorativas estruturando os *memes* desde o *Nível Fundamental*, é na atualização discursiva que essas tensões adquirem força expressiva e impacto comunicativo, por meio da exploração de isotopias visuais e textuais condensadas, capazes de ativar chaves cômicas, satíricas ou críticas. No *meme*, a oposição fundamental muitas vezes se concretiza de maneira hiperbólica ou implícita, exigindo do leitor não apenas competências cognitivas e culturais, mas também uma leitura situada e sensível aos códigos da comunidade digital em que o texto circula. Assim, o sujeito da enunciação se constrói como portador de esquemas culturalmente codificados, mas também como agente que manipula e subverte tais esquemas para gerar efeitos de

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.19	2025.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:
	    				 



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

sentido. O que está em jogo é menos uma correspondência entre forma e verdade e mais uma negociação de sentidos, em que o discurso performa verdades possíveis, situadas e compartilháveis.

Dessa forma, o percurso gerativo de sentido nos *memes* não pode ser compreendido como uma sequência linear entre níveis. Ao contrário, trata-se de um processo dialogístico multimodal, em que a estrutura fundamental é reconfigurada pelos efeitos pragmáticos do discurso, e o discurso, por sua vez, é continuamente relançado pela experiência social da recepção. A análise semiótica, nesse caso, precisa considerar não apenas os esquemas formais, mas também os modos como esses esquemas se atualizam e se rearticulam em contextos de alta circulação e instabilidade interpretativa.

5. Conclusão

A análise empreendida evidenciou o potencial crítico e interpretativo da Semiótica Greimasiana para compreender o gênero *meme* como prática comunicativa complexa, marcada por tensões valorativas e performatividade discursiva. Ao articular os níveis do percurso, foi possível observar como os *memes* operam a partir de tensões valorativas essenciais, ativam programas narrativos implícitos e se atualizam em formas expressivas que dialogam com regimes culturais. Concluindo, reforça-se a importância de tratar a semiótica não apenas como ferramenta de análise estrutural, mas como teoria crítica capaz de acessar os modos pelos quais discursos são produzidos, performados e negociados socialmente.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

Referências

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GREIMAS, A. J. *Semântica estrutural*. São Paulo: Cultrix, 1973.

GREIMAS, A. J. COURTÉS, J. *Dicionário de semiótica*. São Paulo: Contexto, 1983.

ZILBERBERG, C. *Tensão e significado*. São Paulo: Escuta, 2006.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição - Compartilha Igual (CC BY-SA- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.